

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

Programa de Ação para 2020

Índice

1 – Introdução	2
2 – Utentes e Residentes	2
3 – Recursos Humanos	2
4 – Melhoramentos na CRAF	3
5 – Obras da 5ª Fase da CRAF	4
6 – Património Imobiliário	4
7 – Sócios	5
8 – Unidade de Cuidados Continuados	5
9 – Racionalização dos Consumos de Energia	5
10 – Creche	6
11 – Casa de Repouso Possidónio da Silva	6
12 – Outras Ações	7



1 – Introdução

No ano 2019 foi possível realizar a maior parte das ações previstas no Programa de Ação. Embora não se tenha cumprido integralmente, por dificuldades Internas ou externas, algumas ações continuam a fazer parte dos objetivos da Direção e, por isso, constam do presente programa.

Assim, no ano 2020, mantemos os três objetivos essenciais:

- Uma gestão rigorosa, firme, abrangente, assente em critérios e valores, com os olhos postos no futuro, sempre com a preocupação de garantir a sustentabilidade;
- Uma forte determinação e empenho dos atuais Órgãos Sociais, em envolver os Trabalhadores da Instituição, os seus Associados e Utentes;
- Firmeza nas decisões, na resiliência em vencer as dificuldades naturais e artificiais, dentro do rumo que propusemos aos Associados.

Nesse sentido, iniciamos o ano de 2020 com a mesma força, vontade e empenho que nos tem norteado, honrando as responsabilidades que os Associados nos confiaram.

2 - Utentes e Residentes

Depois das medidas tomadas desde o início deste mandato, procuraremos consolidar ações que continuem a melhorar a qualidade de vida e o apoio aos nossos Utentes e Residentes, renovando instalações, substituindo equipamentos e algumas viaturas e continuando a informatização dos serviços.

Continuaremos a garantir a contratação dos meios humanos necessários, em especial os que prestam apoio direto aos utentes, a preencher lugares de chefia em falta, bem como a consolidação do corpo clínico e de enfermagem.

Vamos manter em 2020 as atividades sócio-culturais, recreativas e de estimulação cognitiva, dos Utentes e Residentes e analisar a possibilidade de ampliar a ação da nossa Fisioterapia.

3 - Recursos Humanos

Continuaremos atentos à qualidade de vida no trabalho e, sempre que se mostre conveniente, procederemos à reorganização de sectores, com vista à melhoria da eficácia dos mesmos, não descurando a sua informatização.

Manteremos um total empenho no recrutamento de trabalhadores para as áreas essenciais da Instituição, na elaboração de um Plano Anual Formação, que contemplará ações internas e externas, fomentando incentivos financeiros, progressão nas carreiras e bem-estar, em geral.

Continuaremos a realizar o processo de avaliação de desempenho justo e equitativo, de modo a premiar, ou não, os trabalhadores em função da sua dedicação, empenho e contribuição para atingirmos os objetivos que dependem de todos.

Relativamente à Política Salarial, propomo-nos rever os salários em 2020, premiando o desempenho e a dedicação, tendo sempre presente o equilíbrio entre as despesas e a sustentabilidade da Instituição.

Em suma, queremos consolidar em 2020 tudo o que foi feito na área da Gestão de Recursos Humanos nos dois anos anteriores.

4 – Melhoramentos na CRAF

A antiguidade das nossas instalações e o uso intensivo a que são sujeitas impõe a continuação dos melhoramentos que temos vindo a efetuar, conscientes de que a renovação ou as melhorias a realizar têm que ser faseadas porque “não podemos fechar para obras”. Assim, no ano 2020, prevemos continuar ou iniciar as seguintes intervenções:

- Restaurar os quartos da Ala Ricardo Covões que ainda necessitam de obras;
- Remodelar a cozinha do refeitório principal, com uma grande intervenção que incluirá a substituição da maior parte dos equipamentos, muito antigos e pouco eficientes em termos de consumo de energia e de funcionalidade;
- Completar e atualizar os equipamentos do sistema de proteção contra incêndios, de acordo com a mais recente legislação nesse domínio e atualizar as Medidas de Autoproteção;
- Requalificar espaços para construção de um refeitório e realizar outras obras em várias zonas do Pavilhão António Casanova, nomeadamente nas instalações sanitárias;
- Construir, em instalação temporária, um refeitório na zona da Ala Ricardo Covões para facilitar a movimentação de utentes, nomeadamente em cadeiras de rodas;
- Concluir a obra dos bungalows e da realocação do bar, ambos em execução, indispensáveis ao alojamento e ao convívio dos utentes durante a obra da 5.ª Fase, antes do início da obra principal.



5 - Obra da 5ª Fase da CRAF

No ano de 2019 não foi possível concretizar o previsto arranque desta importante obra, aguardada há muitos anos, devido a atrasos significativos que essencialmente são da responsabilidade dos Serviços da Câmara Municipal de Lisboa, contrariando até declarações públicas de eleitos, favoráveis à importância desta nossa obra.


Temos tudo preparado para continuar o processo, no ano 2020, com a abertura do concurso público para a obra e, eventualmente, o arranque dos próprios trabalhos, logo que tenhamos a aprovação dos projetos, pela Câmara Municipal de Lisboa.

6 - Património Imobiliário

Em 2020 propomo-nos dar seguimento aos objetivos e ações já realizadas desde o início do presente mandato, nomeadamente:

1. Dotar a Secção de Património com meios humanos necessários para continuar a melhorar o desempenho desta Secção, incluindo a atualização da base de dados da aplicação “Gestão Imobiliária”, que não foi possível concretizar em 2019, por falta de fixação de trabalhadores com perfil adequado, apesar das várias tentativas feitas.
2. Continuar o plano de recuperação e atualização das rendas, para garantir o aumento da receita, indispensável como suporte do aumento previsto das despesas.
3. Continuar o plano de reabilitação e conservação do património imobiliário, atuando em três vertentes:
 - a. Sobre os imóveis que, apesar de não haver possibilidade de gerarem aumento de rendimento a curto prazo, se encontram em tal estado de degradação que poderá pôr em risco os nossos inquilinos e os vizinhos;
 - b. Sobre os imóveis com necessidade de obras profundas de renovação das coberturas, das colunas de água, de eletricidade e esgotos;
 - c. Sobre as frações que ainda se encontram devolutas, algumas há vários anos, a necessitar de obras de reabilitação urgentes de modo a que se possam tornar atrativas para o mercado de arrendamento.
4. Para concretizar o enunciado no ponto anterior, continuaremos a apostar nas duas hipóteses que temos vindo a praticar:
 - a. Aceitar propostas de arrendamento de média duração com obrigatoriedade de realização das obras por conta do inquilino ou do investidor;
 - b. Realizar as obras por conta de IC com a contratação dos empreiteiros através de concursos públicos ou por ajuste direto, dependendo da obra a realizar.

Em ambas as hipóteses, a supervisão destas obras será feita pelos técnicos de IC.

- 
5. Mantemos a decisão de não alienar o património de IC, abrindo exceções apenas para os casos em que se verifique impossibilidade de geração de rendimento a curto ou médio prazo, com prejuízo evidente na sua manutenção, exceções que serão devidamente avaliadas pelo Conselho Fiscal e votadas em Assembleia Geral de Sócios.
6. Por outro lado, nos casos de imóveis em compropriedade, sempre que se mostre vantajoso para Inválidos de Comércio adquirir as partes dos outros comproprietários, elaboraremos proposta nesse sentido que, depois de avaliada pelo Conselho Fiscal, levaremos, também, à aprovação da Assembleia Geral.

7 - Sócios

Trata-se de uma área em que tem sido difícil atuar e em que, apesar de um número significativo de novos sócios, o número total tem vindo a diminuir.

Os tempos, os hábitos, a ideia de que há muitas opções possíveis e o modo de vida atual, são pouco propícios ao associativismo.

Apesar disso, propomo-nos continuar a melhorar a ligação aos Associados, reforçar as visitas guiadas à Instituição e manter a regularidade da atual newsletter, procurando melhorá-la em 2020.

Procuraremos reforçar a angariação de novos sócios, procurando a divulgação da Instituição nos meios de comunicação social e apelamos aos sócios atuais que contribuam para a inscrição de amigos ou conhecidos.

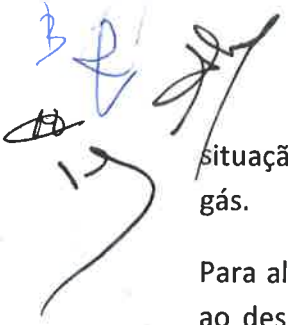
Continuaremos com o programa de voluntariado face à importância que tem nos objetivos da Instituição.

8 - Unidade de Cuidados Continuados

Não foi possível em 2019 avançar neste domínio. Considerando o atraso da obra da 5.ª Fase e a dificuldade de acompanhamento de dois projetos de grande envergadura, a Direção decidiu aguardar por melhor oportunidade para voltar a este projeto.

9 - Racionalização dos Consumos de Energia

Continuamos a ter consumos energéticos muito elevados, apesar de alguma redução devida à renegociação dos contratos de gás e de eletricidade. Queremos melhorar a


situação em 2020, reduzindo de forma criteriosa o consumo de eletricidade, de água e gás.



Para além das medidas já tomadas que iremos aperfeiçoar, vamos manter o combate ao desperdício, com instalação de iluminação LED em locais ainda não abrangidos e colocação de células, em substituição dos interruptores, para evitar luzes acesas desnecessárias.

A substituição de equipamentos da cozinha e da lavandaria, prevista e em estudo, contribuirá também para a redução de consumos, com instalação de máquinas mais economizadoras.

Para a difícil redução do consumo de água, além da sensibilização dos utilizadores, poderemos vir a instalar torneiras com sensor nos locais de uso mais frequente ou outros onde se justifique.

Vamos, também, proceder à substituição de um ramal da canalização de água, instalado há cerca de 40 anos, onde já ocorreu uma fuga e no qual poderá haver outras, embora não sejam visíveis vestígios.

10 - Creche

Manteremos toda a atenção e a criação de condições para o funcionamento da creche nos moldes que têm sido seguidos, procurando garantir os padrões de qualidade reconhecidos pelos pais e por quem conhece o trabalho realizado.

Com a disponibilidade e o empenho das trabalhadoras da creche continuaremos a realizar as atividades consolidadas e a surpreender com outras de carácter inovador.

11 – Casa de Repouso Possidónio da Silva

Em 2020, manteremos a atenção a eventuais oportunidades para uma tomada de decisão com vista à melhor rentabilização daquele espaço, dentro dos condicionamentos estabelecidos pela Câmara Municipal de Lisboa.

Considerando as características do local e a dimensão do negócio que qualquer solução envolverá, justificam, neste caso particular, uma análise muito cuidada.

Qualquer decisão que venha a ser equacionada será oportunamente submetida à apreciação e decisão da Assembleia Geral de Associados.



12 - Outras ações

Continuaremos a concretizar os melhoramentos e as reestruturações de carácter geral que transitam de 2019.

De um modo geral, manteremos toda a atenção à melhoria das condições de vida dos nossos utentes e à valorização dos nossos trabalhadores, em especial dos mais dedicados à Instituição.

Tudo faremos para elevar o prestígio de Inválidos do Comércio e o seu bom relacionamento com as suas congéneres e com todas as Entidades relevantes.

Queremos manter e reforçar a imagem de Inválidos do Comércio como a Instituição de Solidariedade Social de referência no panorama nacional.

João Ramos

afelhuir

Associação dos Reis Rofee

Luís Miguel

João Pereira

